



UFMT / museu de arte e de cultura popular

maio/junho/1976

inauguração

13 de maio

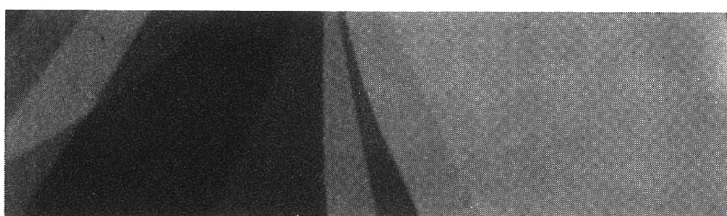
17.30 horas

nelly martins

CIDADE UNIVERSITÁRIA — BLOCO DE TECNOLOGIA — 78.000 — CUIABÁ — MATO GROSSO



NELLY BARBOSA MARTINS nasceu em Campo Grande, MT, em 1923, onde reside. Em 1966 iniciou seus estudos de pintura com o pintor José Brandão, em Brasília. A partir de 1970, já em Campo Grande, ingressa numa pesquisa de formas, sob orientação de Humberto Espíndola, até 1972. Obteve Referência Especial no Panorama de Artes Plásticas em Campo Grande, 1970. Em 1974 foi um dos cinco artistas que integraram a Mostra Inaugural do Museu de Arte e de Cultura Popular da UFMT, em Cuiabá. Em 1975, ainda neste Museu, participa da Exposição Panorama de Artes Plásticas em Mato Grosso.



Para Nelly Martins um quadro significa um espaço a ser solucionado. A tela em branco apresenta-se como um desafio ao qual com todo o cuidado, e até mesmo certo receio, ela começa a enfrentar a partir do momento em que, numa pequena folha de papel, estuda o traçado das formas. Em seguida, em outras folhas de diversos tamanhos, experimenta ainda novos efeitos das ampliações até encontrar o que lhe parece definitivo. O mesmo processo de cuidadoso esforço Nelly emprega ao tratamento da cor. Quando chega à tela a artista já tem sob seu controle os efeitos da forma e da cor transformando esses elementos na realidade global da sua pintura, que ainda é complementada com cuidadosa realização técnica na limpeza das linhas. A cada pedaço da tela forma e cor possuem um peso que denuncia o estudo. Embora figurativo, o tema, o motivo, o conteúdo literário, enfim, passam para um segundo plano nessa obra que se pretende apresentar sem artifícios que possam erroneamente desvirtuar a intenção direta de valorizar forma e cor. Esse comportamento consciente é um dos pontos mais positivos que encontramos em Nelly Martins, uma vez que a artista, que quase nunca tem suas obras à venda, pinta como uma estudiosa, atitude que a coloca numa posição respeitosa nos contextos do nosso movimento.

Aline Figueiredo

Abril de 1976